

GABINETE DE APOIO E MEDIACÃO AO ALUNO

→ INDICE

	Pág.
Introdução	3
Objetivos	3
Composição	4
Competências	4
Procedimentos em situação de indisciplina dentro da sala de aula	4
Monitorização	5
Anexo 1	6
Anexo 2	8
Anexo 3	9

→ Introdução

Integrado no Projeto de Intervenção da Diretora, o Gabinete de Apoio e Mediação ao Aluno (GAMA) foi criado com a finalidade de proceder ao acompanhamento disciplinar dos alunos em consonância com o cumprimento do Estatuto do Aluno e da Ética Escolar (Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro).

Esta intervenção operacionaliza-se em articulação com os demais intervenientes, contribuindo, assim, para o acompanhamento dos alunos em termos disciplinares, a uniformização de critérios e a celeridade na aplicação das medidas disciplinares corretivas e ou sancionatórias.

Por outro lado, pretende-se identificar os principais motivos que originam situações que levam à apresentação de participações disciplinares.

→ Objetivos

O GAMA tem como objetivos:

- a) assegurar o cumprimento dos deveres do aluno, o respeito pela autoridade dos professores no exercício da sua atividade profissional e dos demais auxiliares de ação educativa, bem como a segurança de toda a comunidade educativa;
- b) garantir o normal prosseguimento das atividades do agrupamento de escolas, a correção do comportamento perturbador e o reforço da formação cívica do aluno, com vista ao desenvolvimento equilibrado da sua personalidade, da sua capacidade de se relacionar com os outros, da sua plena integração na comunidade educativa, do seu sentido de responsabilidade e da sua aprendizagem;
- c) monitorizar o fenómeno da indisciplina;
- d) desenvolver atividades de mediação e prevenção de casos de indisciplina mais acentuados.

Alguns dos objetivos do GAMA são articulados e desenvolvidos com outros gabinetes, disciplinas e ou projetos. Neste âmbito, destacam-se a disciplina de DT+ e o Serviço de Psicologia e Orientação (SPO).

→ Composição

- Coordenador
- Bolsa de docentes afetos ao GAMA
- Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)

O GAMA desenvolver-se-á na Biblioteca Escolar em parceria com o SPO.

→ Competências

Ao GAMA, compete:

- ✓ receber os alunos que são retirados da sala de aula;
- ✓ encaminhar os alunos para o SPO para conversar com estes e levá-los a refletir sobre os motivos da saída em sala de aula, sempre que se justifique;
- ✓ dar conhecimento ao encarregado de educação (poderá ser o aluno a fazê-lo na presença do professor);
- ✓ atribuir uma tarefa ao aluno, se necessário;
- ✓ dar conhecimento ao diretor de turma sobre a ocorrência do aluno;
- ✓ fazer uma monitorização semestral da indisciplina ocorrida no semestre de forma a detetar focos de indisciplina.

→ Procedimentos em situação de indisciplina dentro da sala de aula

Quando um docente, numa situação extrema, dá ordem de saída da sala de aula, este deverá ser acompanhado para a biblioteca escolar por um assistente operacional, de acordo com o seguinte procedimento:

- ✓ o docente da disciplina entrega ao assistente operacional a medida disciplinar corretiva (anexo1), com a identificação do tipo de ocorrência. Posteriormente, preenche um relatório (anexo2) que fará chegar ao diretor de turma, onde descreve em pormenor a ocorrência.

- ✓ o professor afeto ao GAMA recebe o aluno, conversa com este com base no guião para professores/mediadores do GAMA (Anexo 3), elabora um registo sobre a conversa com o aluno no anexo 1, contacta o encarregado de educação para o colocar ao corrente da ocorrência (poderá incentivar o aluno a fazê-lo) e encaminha-o para o SPO, se assim se justificar;
- ✓ o elemento do SPO ajuda o aluno a fazer uma reflexão crítica da situação, tendo por base a participação da ocorrência elaborado para o efeito e dá o seu parecer na participação de ocorrência que acompanha o aluno, sempre que se justifique;
- ✓ após esta reflexão concluída o aluno é encaminhado novamente para a biblioteca;
- ✓ para finalizar o professor afeto ao GAMA termina o preenchimento da participação de ocorrência, bem como o registo de entrada no GAMA (computador);
- ✓ por último, o professor coloca na gaveta do diretor de turma o documento de “participação de ocorrência” devidamente preenchido e rubricado.

➔ Monitorização

O processo de monitorização tem como indicadores semestrais:

- a) número de participações de ocorrência com ordem de saída de sala de aula apresentadas, por ano de escolaridade;
- b) número de participações de ocorrência com ordem de saída de sala de aula por turma;
- c) número de participações de ocorrência com ordem de saída de sala de aula por aluno;
- d) tipo de participações de ocorrência com ordem de saída de sala de aula.

No final de cada semestre o coordenador, após realizar a monitorização, aciona as parcerias necessárias, se assim se justificar:

- DT+: trabalha o tema da indisciplina.
- SPO: desenvolver atividades, em articulação com outras disciplinas, dentro do tema da indisciplina.

No final do ano letivo, elabora-se um relatório, com uma análise detalhada dos dados existentes com o intuito de detetar focos de indisciplina e sugere medidas para o próximo ano letivo.

A diretora

01/09/2022

→ Anexo 1 (Medida Disciplinar Corretiva-Saída da Sala de Aula)

Escola Básica Vale Aveiras

Medida Disciplinar Corretiva

Ordem de Saída de Sala de Aula

Estatuto do Aluno – Art.º 26.º

Nome do Aluno: _____ N.º _____ Ano _____ Turma _____

Nome do docente: _____ Disciplina: _____ Data: __/__/____ Hora: _____

01. Agressão física (Professor/Aluno)

02. Agressão verbal (Professor/Aluno)

03. Não acatou ordens do Professor

04. Danificou bens. Descrição _____

05. Apresentou um comportamento inadequado em sala de aula. Descrição _____

06. Outra: _____

A Medida Disciplinar Corretiva: ordem de saída da sala de aula implica a marcação de falta injustificada ao aluno e encaminhamento para o Gabinete de Apoio e Mediação ao Aluno (GAMA).

Atenção: O aluno regressa sempre à sala de aula, no final do tempo de 50 min, para conversar com o professor sobre a ocorrência.

Aveiras de Cima, ___ de _____ de 20 ____

A preencher pelo mediador do GAMA:

Registo da mediação

--

Encaminhado para o SPO (quando necessário): Sim Não

Observação: não foi possível enviar para o SPO porque _____

Atribuição de tarefa (se houver tempo): Sim Não / Cumprimento da tarefa: Sim Não

Comunicação ao Enc.de Educação via telefone: Sim. Feita por: Mediador: Aluno:
 Não, porque _____.

Professor mediador do GAMA: _____

Observação pelo SPO

Recomenda acompanhamento psicológico: Sim Não

Aconselhamento de uma reunião com o EE: Sim Não

Responsável pelo SPO: _____

A preencher pelo DT:

Comunicação ao Enc.de Educação via: Telefone Email

Reunião entre DT/SPO/Docente/Aluno (Quando indicado pelo SPO): Dia _____ Hora _____

O DT: _____ Data ___/___/___

Tomei conhecimento em ___/___/___ O Enc. Educação: _____

Tomei conhecimento em ___/___/___ A Diretora: _____

→ Anexo 2 (Relatório do docente)

Escola Básica Vale Aveiras

Relatório do Docente – 2º e 3º Ciclos

Estatuto do Aluno – Art.º 26.º

Nome do Aluno: _____ N.º ____ Ano ____ Turma ____

Nome do Docente: _____ Disciplina: _____ Data: __/__/____ Hora: ____:____

Descrição

Ordem de Saída de Sala de Aula

Aveiras de Cima, ____ de _____ de 20____

O DT: _____ Data __/__/____

Tomei conhecimento em __/__/____ O Enc. Educação: _____

Tomei conhecimento em __/__/____ A Diretora: _____

→ Guião para Mediadores do GAMA

O aluno deve estar consciente do seu comportamento desviante e compreender que comportamento se espera dele.

- À entrada, aborde o aluno com serenidade e incentive-o a comunicar, disponibilizando-se a ouvi-lo de forma neutral.

Pode acontecer que ele não tenha consciência de ter adotado um comportamento desviante ou que minta para evitar ser castigado. Neste último caso, assegure-o de que não será punido por ser honesto e contar a verdade.

- Indague-o especificamente sobre o contexto em que se deu a ocorrência, o que se passou, porquê, como, onde, quem esteve envolvido.
- Com base no artigo 10º do Dec. Lei n.º 51/2012, de 5 de, ajude-o a situar a ou as alíneas infringidas.
- Peça-lhe para reformular, por palavras suas, a regra ou regras/deveres incumpridos. Parafraseando, ele poderá ter uma compreensão melhor do que pela simples leitura.
- Pergunte-lhe: “*Porque achaste que tinhas o direito de agir/falar da forma como fizeste?*”
- Se o aluno manifestar dificuldades na elaboração da resposta anterior, diga-lhe para indicar nomes de colegas que, na opinião dele, estão ou não estão a seguir a/as regras/deveres. A intenção é que ele se pronuncie sobre modelos a seguir ou a evitar. **O aluno deve saber e compreender por que se pretende que ele se comporte de determinada maneira.**
- Pergunte-lhe porque será importante não ignorar a/as regras/deveres e ajude-o a identificar as razões mais válidas, simultaneamente, para ele, para todos os membros do seu grupo social (incluindo a sua família, o professor e os colegas de turma) e para a sociedade em geral. Faça-o em tom compreensivo e não acusatório. **O aluno deve conhecer as consequências que advêm de um comportamento negativo e entendê-las como adversas.**
- Pergunte-lhe o que acontece ou poderá acontecer – a si próprio, à sua família e à escola – na sequência destes tipos de comportamento. Ex.: *ser ouvido na Direção da escola, sofrer penalizações disciplinares, ser castigado em casa, ser alvo de piadas por colegas e amigos...*

- Peça-lhe que refira potenciais castigos adequados à situação em causa.
- De seguida, diga-lhe que escolha quais desses castigos lhe seriam, pessoalmente, mais adversos, comentando as respetivas consequências. **O aluno deve perceber que os deveres regulamentados são uma opção para todos, constituindo uma solução positiva, exatamente para prevenir problemas de comportamento e promover a educação para a CIDADANIA.**
- Formule uma questão impessoal, na 3ª pessoa: *«Um aluno está a ser incomodado pelos seus colegas. Aponta-me várias atitudes que ele pode adotar para resolver a situação».*
*Como ilustração e modelo, pode explorar, para debate, dilemas morais adequados à idade do aluno. Exemplo: **Roubo do lápis:** O João esqueceu-se do lápis no dia do momento de avaliação de Matemática. O único colega que tinha um lápis extra era o Pedro. Como o Pedro não gostava do João, não quis emprestar-lhe o lápis. Então, a Mariana pegou no lápis do Pedro, sem ele ver, e deu-o ao João. Ao descobrir que o João estava com o seu lápis, o Pedro contou à professora e pediu que o João fosse castigado.*
- Confronte o aluno diretamente: Ex.: *«Em vez de saíres da sala de aula aos gritos e bateres com a porta, o que poderias ter feito?»*
- Proponha ao aluno a construção (com a sua ajuda) de uma grelha de observação onde, durante um determinado período de tempo, o professor em cuja aula ocorreu o incidente, registará as suas observações referentes à conduta do aluno, no âmbito do(s) comportamento(s)-alvo. O resultado final deverá ser analisado com o aluno e, caso necessário, com o encarregado de educação.
- Observe também a linguagem corporal do aluno, o tom da voz, e registe a evolução do seu estado emocional ao longo da sessão.
- Quando der por finalizada a intervenção de mediação, questione-o sobre o que está a sentir nesse momento, que decisões pensa tomar e se necessita de ajuda (qual?) para concretizar essas decisões.